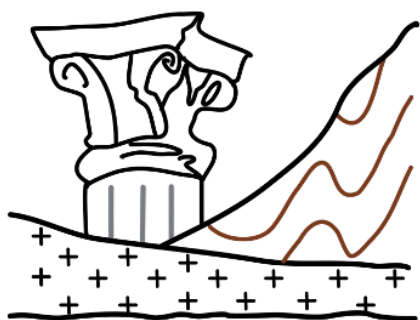




XII Congresso Nacional de Geologia

Évora, 21 a 26 de Junho

Alentejo, onde a Geologia tem Espaço e Tempo



Livro de Resumos

Coordenado por:

Pedro Nogueira, José Roseiro e Noel Moreira

Uma Organização de:

Sociedade Geológica de Portugal



Departamento de Geociências da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora



Instituto de Ciências da Terra



Laboratório HERCULES



Comissão Organizadora:

Pedro Nogueira; Alexandre Araújo; Pedro Dinis; José Carlos Kullberg; Ruben Martins; João X. Matos; Patrícia Moita; Noel Moreira; José Roseiro.

Ficha Técnica:

Editor: Universidade de Évora

Suporte: Eletrónico

Título: XII Congresso Nacional de Geologia – Livro de resumos

ISBN: 978-972-778-551-3

Nota Editorial: As figuras, tabelas, fotografias e quaisquer outros elementos gráficos incluídos nos resumos são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores. Os autores assumem igualmente a responsabilidade pela obtenção das necessárias autorizações de reprodução e pelo cumprimento da legislação aplicável em matéria de direitos de autor e propriedade intelectual.

“A dar nos ácidos”: trilobites em resíduos de processamento para conodontes no Silúrico de Portugal

Gonçalo Silvério ¹; Sofia Pereira ²; Mafalda Costa ³; Noel Moreira ⁴

¹ Instituto de Ciências da Terra - Polo Évora;

² Universidade de Coimbra;

³ HERCULES - Laboratório HERCULES - Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda & Laboratório Associado IN2PAST;

⁴ Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora.

Resumo

A silicificação de exosqueletos calcários durante ou após a diagénese não é novidade, nem o é a sua recuperação durante o processamento e dissolução de carbonatos para extração de conodontes. Porém, na Península Ibérica existe uma tradição limitada de utilização deste tipo de processamento para recuperação de outros grupos fósseis que não aqueles exclusivamente obtidos por este método. Acresce que, não sendo esses fósseis o foco do processamento, a sua documentação não é sistemática, sendo frequentemente ignorados. O processamento de níveis carbonatados da Fm Campanhó, em Moncorvo (Silúrico, Zona Centro-Ibérica, Portugal), realizado para a extração de conodontes, permitiu recuperar fragmentos de trilobites no resíduo insolúvel. O material é constituído exclusivamente por elementos de reduzidas dimensões (condicionados pelo crivo utilizado), incluindo segmentos torácicos e dois pigídios, todos atribuíveis a estádios juvenis (meráspides). O único elemento identificável, um dos pigídios, pertence à subordem Phacopina, juntando-se aos recentes registos das primeiras trilobites do Silúrico português (Pereira et al., 2025) e evidenciando uma fonte até agora pouco explorada de informação paleontológica no Paleozoico nacional. Tal como observado para os conodontes de estudos prévios (Sarmiento et al., 1999), as trilobites apresentam graus variáveis de dissolução e recristalização, exibindo superfícies rugosas e aspeto granular. A silicificação diagenética seletiva de esqueletos originalmente calcários, frequentemente mais eficaz em elementos de pequenas dimensões, constitui o mecanismo mais plausível para a preservação destes exemplares. Apesar de a ocorrência ocasional de outros invertebrados com exosqueletos originalmente calcários em resíduos de dissolução ácida ser conhecida, inclusive na Fm Campanhó (e.g., ostracodos; Sarmiento et al., 1999), a aplicação desta metodologia à recuperação de grupos habitualmente estudados por outros meios permanece pouco desenvolvida. Este constitui, tanto quanto sabemos, o primeiro registo documentado de trilobites obtidas por este método em Portugal.

Referências

- Sarmiento, G. N., Piçarra, J. M., Rebelo, J. A., Robardet, M., Gutiérrez-Marco, J. C., Štorch, P., & Rábano, I. (1999). Le Silurien du synclinal de Moncorvo (NE du Portugal): Biostratigraphie et importance paléogéographique. *Geobios*, 32(5), 749–767.
- Pereira, S., Silvério, G., Colmenar, J., Moreira, N., Silva, D., & Sá, A. A. (2025). Primeiro registo de trilobites no Silúrico de Portugal (Sinclinal de Moncorvo). *Com. Geol.*, 112(Especial I), 103–107. DOI: 10.34637/kbaj-6651

Agradecimentos

G. Silvério agradece o apoio financeiro concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito da bolsa com referência 2020.08450.BD. G. Silvério e N. Moreira agradecem o apoio financeiro concedido ao Instituto de Ciências da Terra (ICT) através do contrato de financiamento plurianual celebrado com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do projeto UID/04683/2025(<https://doi.org/10.54499/UID/04683/2025>). S. Pereira agradece o financiamento da FCT, no âmbito do projeto estratégico UID/00073/2025, UID/PRR/00073/2025 e UID/PRR2/00073/2025 da Unidade de I&D

Centro de Geociências (Universidade de Coimbra – Portugal). M. Costa agradece o financiamento da FCT no âmbito dos projetos UID/04449/2025 (DOI:10.54499/UID/04449/2025), UID/PRR/04449/2025 (DOI: 10.54499/UID/PRR/04449/2025) e LA/P/0132/2020 (DOI: 10.54499/LA/P/0132/2020).